

Grupo de Estudos: Fundamentos da Psicanálise e Clínicas Públicas (3º ciclo)

O G.E. Fundamentos tem como objetivo se constituir como um espaço virtual dedicado a estudos e construção de saber em coletivo sobre textos freudianos e de autores contemporâneos que fundamentam o que se nomeia como clínica psicanalítica e os caminhos para sua prática pública, agenciando o encontro entre membros do coletivo Margem e demais pessoas interessadas na teoria psicanalítica em suas diversidades de percursos formativos e práticas.

A participação do público externo está sujeita à inscrição via formulário, disponibilizado nos meios de divulgação do coletivo, e investimento financeiro ou, no caso de ações afirmativas, carta de apresentação. O investimento será único, no valor de R\$300,00, ou R\$150,00 para estudantes de primeira graduação, recém formados (até dois anos do final da graduação) e pessoas inscritas em outras atividades do Margem. Serão disponibilizadas 5 vagas isentas de pagamento, destinadas a pessoas não-brancas, dissidentes de gênero ou sexualidade, pessoas com deficiência em/ou vulnerabilidade econômica.

Os encontros terão início no dia 02/05 e previsão para conclusão em 27/06. As inscrições, que se iniciam com a divulgação, devem ser feitas através de formulário (disponibilizado na *bio* do *Instagram*). Após o preenchimento das vagas, o formulário continuará aberto somente para inclusão na lista de espera.

Metodologia

Encontros aos sábados, às 10h, em formato *online*, dedicados à discussão de textos fundamentais à compreensão da clínica psicanalítica e sua prática pública. Integrantes do coletivo farão a mediação do grupo e são responsáveis por realizar breve apresentação dos textos, objetivando construir um horizonte comum para a discussão e viabilizar que os participantes possam relatar suas impressões, entendimentos, questões e experiências, garantindo a livre circulação da palavra para a construção de um saber coletivizado. Para os encontros são dedicadas 2 horas, onde cerca de 30 minutos correspondem à apresentação do texto, e 1h30 à circulação da palavra.

Serão proposto sub-grupos para leitura dos textos, com horários combinados entre os interessados, incentivando a replicação do método em andamento no coletivo, o apoio entre os pares para sustentar o comprometimento com as leituras, a formação de redes e vínculos e amadurecimento prévio das discussões dos encontros.

Cronograma

Acesso aos textos: <https://drive.google.com/drive/u/1/folders/1mZBKvpBO8SXieazvt3t7sduH4VZ6nMlm/>

DATA	TEMA	REFERÊNCIA
02/05 Coletivos: organizações sociais e democratização do conhecimento	Apresentação do Coletivo e do G.E., discutindo a categoria de coletivo e outras formações grupais a partir do texto de um membro e traçar um paralelo da formação pública em psicanálise e a experiência de aprendizagem cooperativa e teorização de experiências para a replicabilidade, sugerindo alguns conceitos que podem ser úteis ao G.E.	Comunicação para mobilização: quem dera ser um peixe, internet e ativismo político (Dissertação, Leonardo Araújo, 2016) Cap 1.3 Coletivo: definindo uma categoria Programa de aprendizagem cooperativa em células estudantis (Pacce) (Costa e Oliveira, [s.d.])
16/05 Psicanálise dos “grupos”: A teoria das massas Freudiana	Aproximação com a concepção Freudiana de massas e processos grupais, suas inferências nas relações humanas e a contextualização sócio histórica da produção teórica, aplicabilidades e inaplicabilidades aos nossos tempos.	Psicologia das Massas e Análise do Eu (Freud, 1921): Caps. A identificação; O Instinto Gregário; e A Massa e a Horda Primeva
23/05 Enquadre e transferência: História, afetos e repetições	Discussão sobre conceito fundamental à psicanálise, sua função na clínica, a contratransferência e o lugar ético da escuta.	Sobre a dinâmica da transferência (Freud, 1912)
13/06 Enquadre Freudiano: Continuidades e descontinuidades	Discussão sobre o setting, a clínica e o tempo histórico, continuidade e descontinuidades da técnica.	Sobre o Início do Tratamento (Freud, 1913)
27/06 A clínica e o território: localizando a escuta	Discussão sobre o conceito de território, articulado ao contexto das clínicas públicas, e mergulhando em vinhetas clínicas para pensar a práxis analítica.	A psicanálise em situações sociais críticas Broide e Broide (2016): Jorge Broide, A transferência e o território: algumas considerações